

## Análise da regulação e da eficiência das concessionárias de saneamento básico no Brasil, 1995 à 2012

Andréa Pereira de Oliveira, Graciela A. Profeta

As ações sanitárias contribuem para a diminuição do número de doenças causadas pela poluição da água. Assim, o saneamento básico é indispensável em termos de qualidade de vida, pois sem o mesmo pode ocorrer poluição dos recursos hídricos trazendo danos a saúde da população e até mesmo elevando o índice de mortalidade infantil. Com isso, quanto mais eficiente for o setor de saneamento básico, melhor será a qualidade de vida da população. Então, o governo tem papel fundamental na regulação ou provisão dos serviços de infraestrutura dessa natureza, pois o Estado surge como elemento de intervenção na alocação dos recursos, procurando estabelecer a produção eficiente de bens e serviços que possam satisfazer as necessidades da sociedade. Segundo a ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SANEAMENTO BÁSICO ESTADUAIS - AESBE (2006), seria necessário um investimento, de aproximadamente R\$ 11 bilhões anuais, até 2024, para que a universalização do serviço de água e esgoto fosse alcançada em 2025. Porém, nos últimos anos os investimentos realizados não atingiram nem a metade desse valor, sendo realizado apenas R\$ 3,0 bilhões, então se mantido o atual nível de investimento e o mesmo ritmo na expansão dos serviços, o Brasil não alcançará a meta de universalização dos serviços e os objetivos de desenvolvimento. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar a atuação dos órgãos reguladores do setor de saneamento básico no Brasil e mensurar o nível de eficiência das Companhias Estaduais de Saneamento Básico, para o período de 1995 a 2012 utilizando o método de Análise Envoltória de Dados (DEA–Data Envelopment Analysis). De acordo com os resultados preliminares é necessário maior investimento no setor, visto que entre as 26 Companhias Estaduais de Saneamento Básico a maioria não se encontra operando a nível eficiente. Além disso, a participação das agências reguladoras ainda é incipiente o que pode ter contribuído, sobremaneira, para os padrões de baixa eficiência obtidos com a análise DEA.

Palavras-chave: Saneamento básico, Eficiência, DEA–Data Envelopment Analysis

Instituição de fomento: UFF